

A partir desta segunda-feira (30/05), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) começa a receber inscrições de operadoras e prestadores de serviços interessados em aderir ao projeto **Idoso Bem Cuidado**. Serão selecionadas, inicialmente, 15 propostas distribuídas regionalmente em todo o país. As instituições deverão desenvolver modelos diferenciados de cuidado à pessoa idosa que contemplem mudanças no modelo de prestação de serviço e de remuneração dos prestadores, de acordo com a metodologia proposta pela ANS.

As instituições que tiverem propostas selecionadas terão um ano para implementar as medidas, com apoio da ANS. Os resultados serão monitorados e mensurados e, posteriormente, os modelos que se mostrarem viáveis poderão ser replicados para o conjunto do setor, de forma a estimular mudanças perenes no sistema de saúde.

O projeto Idoso Bem Cuidado foi apresentado pela ANS na última terça-feira (24/05). A iniciativa surgiu da necessidade de melhorar o cuidado aos idosos que possuem planos privados de saúde e da necessidade de debater e reorientar os modelos de prestação e remuneração de serviços na saúde suplementar. O objetivo é promover a melhoria da qualidade da atenção e a implementação de estratégias que assegurem a sustentabilidade do setor.

O modelo propõe, entre outras coisas, o reconhecimento precoce do risco, a fim de reduzir o impacto das condições crônicas na funcionalidade, sendo possível monitorar a saúde e não a doença, com possibilidade de postergá-la, para que o idoso possa usufruir seu tempo a mais de vida. A proposta também contempla e valoriza as estruturas de apoio ao cuidado integral, que são os cuidados de fim de vida, os cuidados paliativos e a atenção domiciliar.

Outro ponto importante é a necessidade de integração do cuidado por meio da figura do navegador, profissional de saúde que tem a responsabilidade de conduzir e articular os diferentes momentos do percurso do paciente pela rede assistencial. Com a melhoria da qualidade e da coordenação do atendimento prestado desde a porta de entrada no sistema e ao longo de todo o processo de cuidado, é possível evitar redundância de exames e prescrições, interrupções na trajetória do usuário e complicações e efeitos adversos gerados pela desarticulação das intervenções em saúde.

O acompanhamento do idoso também é um dos aspectos relevantes. Para isso, ele passará a ser portador da informação sobre sua situação de saúde e esses dados deverão circular entre os prestadores e operadoras de forma homogênea e linear. Para isso, está sendo proposta a criação de um aplicativo ou registro em papel que permita a portabilidade de dados essenciais em saúde.

A adesão é voluntária e as inscrições vão até o dia 15/06. As orientações para a candidatura estão disponibilizadas na página específica do projeto.

Clique [aqui](#) para acessar.

Fonte: [ANS](#), em 30.05.2016.